

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Planejamento e Administração

PLANO PLURIANUAL 2024-2027
REVISÃO: 2026-2027

Objetivo

Ampliar a Segurança Contra Incêndio, Cobertura de Situações de Emergência e Ações da Defesa Civil

Prevenir Acidentes de Trânsito

Realizar a Custódia Penal

Reduzir a Violência e a Criminalidade

Valorizar os Servidores de Segurança Pública

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Planejamento e Administração

PLANO PLURIANUAL 2024-2027
REVISÃO: 2026-2027

QUADRO SÍNTESE DO PROGRAMA

Programa Temático: Trabalho, Emprego e Renda

Diretriz: Objetivo de Desenvolvimento Sustentável

Sociedade de Direitos

Indicador de Processo	Unidade Medida	Referência			Índice Esperado 2027
		Índice	Ano	Fonte	
Taxa de Aproveitamento de Jovens (18 a 29 anos) no Mercado de Trabalho	Percentual	36,00	12/2022	MTE	37,20
Taxa de Aproveitamento de Pessoas com Deficiência no Mercado de Trabalho	Percentual	88,16	12/2022	MTE	89,36
Taxa de Aproveitamento dos Trabalhadores no Mercado de Trabalho	Percentual	73,80	12/2022	MTE	75,00
Taxa de Capacitação de Artesão	Percentual	91,00	12/2022	SEASTER	85,00

Objetivo

Promover a Inserção e Reinserção de Trabalhadores no Mundo do Trabalho

Promover o Empreendedorismo e a Economia Solidária

REVISÃO DO PLANO PLURIANUAL 2024-2027

BIÊNIO 2026-2027

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ARAGUAIA



1 ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração Araguaia, criada pelo Decreto Lei Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, ocupada originalmente pelos índios Kaiapó, é composta por 15 municípios (Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau D'arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã e Xinguara).

Localizada no sudeste do Pará, a Região é entrecortada pelas rodovias BR-158 e PA-279, além da BR-155, que se espera viabilizar a integração com a ferrovia de Carajás e a hidrovía do Tocantins e, assim, chegar até o porto de Vila do Conde. Sua área territorial é de, aproximadamente, 174.174 km², equivalente a 14% da área total do Pará.

Na composição do PIB, a Região Araguaia contribui em 27% no setor de serviços, 25% na agropecuária, 18% administração pública, 18% indústria. No ano de 2023, apresentou o maior rebanho de bovinos com 91% e leite 82%, destacando-se na produção estadual. A agricultura destaca-se pela produção de milho 31%, abacaxi 87% e soja 22%. No ano de 2022 houve o destaque da indústria para a produção de níquel.

Além disso, o turismo desempenha papel importante na economia da região, em que a beleza natural e a herança histórica e cultural somam os principais fatores responsáveis pelo fomento do setor, destacando-se o município de Conceição do Araguaia,

integrante do Polo Araguaia - Tocantins e composto por quarenta e cinco municípios das Regiões de Integração Araguaia, Carajás, Lago de Tucuruí e Tocantins. Soma-se a essa modalidade de turismo, o turismo religioso, as inúmeras praias de água doce que a região oferece, sítios arqueológicos, cachoeiras e inscrições rupestres.

Esse potencial produtivo fomentou o fluxo migratório para a região, dada a proximidade com alguns estados do centro-oeste e nordeste brasileiro. O crescimento econômico dos municípios e as novas oportunidades de negócios na região foram alguns dos fatores indutores para a expansão demográfica dessa territorialidade. A população, em 2024, foi estimada em 476.448 habitantes, correspondendo a 5,5% do total do estado.

2 DINÂMICA ECONÔMICA

2.1 Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto (PIB) é o indicador mais utilizado para avaliar o desempenho econômico, está diretamente alinhado ao ODS 8 – Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, e ao ODS 17 – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável, objetivos esses que visam o crescimento econômico em consonância com o desenvolvimento sustentável, relacionados à Agenda 2030.

Em 2021, o Estado do Pará apresentou PIB de R\$ 262,90 bilhões, o que correspondeu a 2,92% da economia nacional (R\$ 9,01 trilhões) e ocupou a 10ª posição relativa entre as Unidades da Federação. Em sua estrutura econômica, o setor da Indústria contribuiu com 42,34% (R\$ 111,32 bilhões); seguido dos Serviços, que participou com 24,63% (64,74 bilhões); da Administração Pública com 15,11% (R\$ 39,73 bilhões); da Agropecuária, com 9,24% (R\$ 24,29 bilhões); e dos Impostos sobre produtos líquidos de subsídios, com 8,68% (R\$ 22,80 bilhões).

O PIB da Região de Integração Araguaia, no ano de 2021, contribuiu com R\$ 14,21 bilhões (5,41%), na formação do PIB paraense. Entre os setores econômicos, o de maior Valor Adicionado (VA) foi o de Serviços, representando aproximadamente R\$ 3,88 bilhões (27,32%) do PIB total da região.

A dinâmica econômica da região também tem importante participação do VA do setor da Indústria, que contribuiu com R\$ 2,51 bilhão (17,65%), e da Agropecuária com R\$ 3,53 bilhões (24,85%), ambos fundamentais para a ampliação do terciário, representado no setor de Serviço. A Administração Pública, que incorpora os poderes municipal, estadual e federal, contribuindo com R\$ 2,55 bilhões (17,96%) com PIB da região.

Tabela 01 – PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos - Brasil, Pará e Região de Integração Araguaia, 2021.

	Brasil	Pará	Região Araguaia
PIB (Mil R\$)	9.012.142.000	262.904.979	14.210.123
Valor Adicionado Total (Mil R\$)	7.713.999.000	240.097.248	12.474.276
% Valor Adicionado Total	85,60%	91,32%	87,78%
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)	591.085.000	24.296.591	3.530.967
% VA Agropecuário	6,56%	9,24%	24,85%
Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)	1.993.799.000	111.321.133	2.508.284
% VA Indústria	22,12%	42,34%	17,65%
Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)	3.910.159.000	64.743.381	3.882.353
% VA Serviços	43,39%	24,63%	27,32%
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)	1.218.956.000	39.736.143	2.552.672
% VA Administração Pública	13,53%	15,11%	17,96%
Impostos (Mil R\$)	1.298.143.000	22.807.731	1.735.847
% Impostos	14,40%	8,68%	12,22%

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Entre os municípios que compõem a Região de Integração Araguaia, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2021, foram: Redenção, com participação de 17,96% (R\$ 2,55 bilhões); São Félix do Xingu, com 14,14% (R\$ 2,01 bilhão) de contribuição; e Xinguara, com 11,29% (R\$ 1,61 bilhão); que juntos já correspondem por 43,40% do total do PIB regional.

Tabela 02 – Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos - Região de Integração Araguaia e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
Brasil	9.012.142.000	591.085.000	1.993.799.000	3.910.159.000	1.218.956.000	1.298.143.000
Pará	262.904.979	24.296.591	111.321.133	64.743.381	39.736.143	22.807.731
Araguaia	14.210.123	3.530.967	2.508.284	3.882.353	2.552.672	1.735.847
Água Azul do Norte	643.132	239.536	123.818	63.741	123.931	92.107
Bannach	129.007	90.753	1.601	10.298	23.385	2.971
Conceição do Araguaia	662.825	143.289	30.254	232.473	201.168	55.640
Cumaru do Norte	406.927	267.034	7.685	52.203	65.093	14.913
Floresta do Araguaia	602.623	260.687	116.728	95.088	99.190	30.930
Ourilândia do Norte	1.302.429	95.172	574.426	230.580	167.998	234.253
Pau D'Arco	114.870	56.578	3.676	14.937	36.389	3.290
Redenção	2.552.479	200.284	302.593	1.238.361	393.000	418.240
Rio Maria	601.872	163.335	122.414	135.016	90.934	90.173
Santa Maria das Barreiras	1.072.244	337.616	442.886	147.369	104.680	39.694